Domingo, 29 de março de 2020

MENSAGEM DIÁRIA DE SÃO JOSÉ, TRANSMITIDA NO CENTRO MARIANO DE FIGUEIRA, MINAS GERAIS, BRASIL, À VIDENTE IRMÃ LUCÍA DE JESÚS

Quando o Senhor estava no deserto, preparando o Seu Coração para a entrega que viveria através da Cruz, Sua Mãe, Maria, já reunia as discípulas e santas mulheres e as advertia sobre o Reino de Deus, sobre as verdades superiores e sobre o caminho que se trilha para chegar a elas, que é através da humildade, do serviço, da entrega e, sobretudo, do amor a Deus e à vida.

Ao mesmo tempo que Cristo vencia as tentações no deserto, era provado em sua parte mais humana e, assim, refugiava-se no Divino Coração de Seu Pai; as almas que haviam se comprometido com Ele, desde o princípio de sua existência, também eram conduzidas internamente ao deserto interior. Nesse momento, reconheciam suas fraquezas e se preparavam para algo maior, ainda que fosse desconhecido.

O triunfo do Messias não foi compreendido pela maioria da humanidade, porque a Vontade de Deus não se assemelhou às ideias dos homens; mas aqueles que se comprometeram com Cristo, espiritualmente, estavam prontos e, cedo ou tarde, poderiam unir-se à essência da entrega do Senhor, para imitar os Seus passos.

Digo-lhes isso, filhos, porque, à medida que transcorre o tempo espiritual da quaresma, seus corações devem aprofundar-se no sentido da cruz, devem observar as tentações e vencê-las com o silêncio e a oração, com o despertar da fé.

Que sua atenção não esteja no riso do inimigo, mas sim no Verbo de Deus. Escutem Sua Voz e caminhem mais para Ele, no próprio interior.

A quaresma termina com uma definição profunda das almas que se dispuseram a acompanhar a Cristo, e, a cada ciclo, a cada nova quaresma, aproxima-se uma definição maior, mais ampla, mais completa, até que chegará o dia de ingressar em Jerusalém, não para ser aclamado, mas para viver a entrega absoluta.

Por isso, não se esqueçam da profundidade do que são chamados a viver; não se esqueçam da grandiosidade interna e divina da qual se comprometeram a participar.

O dia da cruz é conhecido apenas por Deus. Até que chegue esse momento, é o ciclo de caminhar mais e mais para o Pai, fundir-se n'Ele e ser Um com Ele, para que a entrega de suas vidas seja fecunda, no Céu como na Terra.

Têm a Minha bênção para isso.

São José Castíssimo